



## ANÁLISE ZOOTÉCNICA DE UMA CUNICULTURA

**Guilherme P. PEREIRA<sup>1</sup>; Michael C. D. SANTOS<sup>2</sup>; Lucas A. T. D. REZENDE<sup>3</sup>;  
Edivaldo A. N. MARTINS<sup>4</sup>.**

### RESUMO

A análise zootécnica é uma ferramenta que permite analisar vários aspectos da produção, apontando quando e onde será necessário realizar as readequações na atividade para se obter melhores resultados. O objetivo deste trabalho é realizar a análise reprodutiva do setor de cunicultura do IFSULDEMINAS. Foram analisadas as taxas de cobertura por parto e a média de filhotes nascidos por parto. Conclui-se que os resultados obtidos são semelhantes ao preconizado para um sistema produtivo de criação de coelhos.

**Palavras-chave:** Coelhos; Reprodução; Natalidade.

### 1. INTRODUÇÃO

O controle zootécnico é uma ferramenta de grande importância para qualquer sistema de produção. Com este controle é possível analisar quais são as condições produtivas, averiguar

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: guilherme\_pp@hotmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail:

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail:

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail:

erros e identificar quais aspectos de uma produção precisa melhorar para que se obtenha maior produção.

A cunicultura é o sistema de produção de coelhos domésticos voltado para vários aspectos, dentre eles, produção de carne, couro e animais de companhia (FERREIRA, W.M., 2012).

O sucesso reprodutivo de uma cunicultura é obtido através de parâmetros gerados a partir da análise de controle zootécnico, de modo a caracterizar se a produção esta sendo rentável ou não.

O objetivo deste trabalho é realizar a análise reprodutiva de uma cunicultura.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Foram analisadas fichas zootécnicas pertencentes a 59 matrizes do setor de cunicultura do IFSULDEMINAS, campus Muzambinho. Essas matrizes pertenciam a quatro raças: Borboleta (n=16), Chinchila (n=15), Nova Zelândia Branco (NZB) (n=18) e Nova Zelândia Vermelho (NZV) (n=10). Foram analisados dois aspectos produtivos: taxa de cobertura por parto (TCP) e média de filhotes por parto (MFP). A taxa de cobertura por parto foi calculada dividindo a quantidade de coberturas pela quantidade de partos. A média de filhotes por parto foi calculada dividindo a quantidade de filhotes nascidos pela quantidade de partos por raça.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Quanto à taxa de cobertura por parto, nota-se que para raça NZB foi realizado menos coberturas para que as matrizes se tornassem gestantes e parissem, seguido das raças Borboleta, Chinchila e NZV. Segundo FERREIRA et al (2012), a raça NZB possui potencial maior que outras raças para gerar coelhos, pois são animais rústicos e bastante prolíferos, tornando-os uma excelente opção de cruzamento.

Referente à média de filhotes por parto, nasceram mais filhotes da raça NZV, seguido das raças Borboleta, NZB e Chinchila. Segundo MELLO e SILVA (2003), a média de filhotes nascidos por parto é variável a cada raça de coelho, já que cada raça possui pré-disposições genéticas diferentes para a reprodução e outras características. Apesar de não ter a melhor taxa

de cobertura por parto, a raça NZV possui a taxa mais alta de média de filhotes por parto, o que gera bastante expectativa desta raça quando se deseja essa característica.

De maneira geral, os resultados obtidos corroboram com as informações levantadas da literatura consultada.

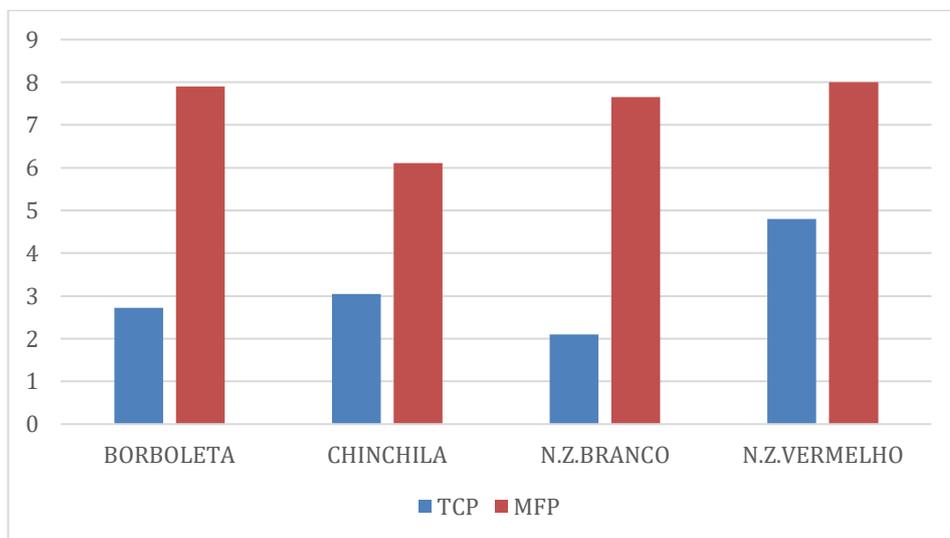


Gráfico 1 – Análise zootécnica de uma cunicultura. Taxa de cobertura por parto (TCP); média de filhotes por parto (MFP).

#### 4. CONCLUSÕES

Nesta análise reprodutiva foi possível concluir que o sistema de reprodução adotado no IFSULDEMINAS, campus Muzambinho, possui resultados semelhantes ao preconizado para um sistema produtivo de criação de coelhos.

#### REFERÊNCIAS

FEEREIRA, W. M.; MACHADO, L. C.; JARUCHE, Y. G.; CARVALHO, G. G.; OLIVEIRA C. E. Á.; SOUZA, J. D. S.; CARÍSSIMO, A. P. G. **MANUAL PRÁTICO DE CUNICULTURA**. 2012. 75. Manual. Bambuí, Minas Gerais, 2012.

MELLO, H. V; SILVA, J. F. **CRIAÇÃO DE COELHOS**. Viçosa: Aprenda fácil, 2003. 264p.